

CORREIO NACIONAL



Reprodução

Estudo foi feito pela Fiocruz Bahia e Harvard

Violência aumenta risco de internação entre jovens

Crianças, adolescentes e jovens com baixa renda, vítimas de violência, têm cinco vezes mais risco de precisar de uma internação psiquiátrica, de acordo com estudo realizado pela Fiocruz Bahia em parceria com a Universidade de Harvard. Quando são analisadas apenas crianças, o risco aumenta para sete vezes.

As taxas de incidência de hospitalização também apresentaram grande disparidade. Entre jovens vítimas de violência interpessoal foi de 80,1 por 100

mil pessoas ao ano, enquanto entre não vítimas foi de 11,67 a cada 100 mil. O estudo utilizou dados do Sistema de Informação Hospitalares, referentes a internações voluntárias ou não, e também do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. No Brasil, desde 2011, os serviços de saúde são obrigados a notificar todos os casos de pacientes que sofreram alguma violência física - de caráter sexual ou não - ou psicológica.

Alerta contra a Aids

A Sociedade Brasileira de Infectologia lançou na terça a campanha digital HIV/Aids - Lembrar para jamais esquecer, que consistirá na divulgação de informações sobre a transmissão do vírus e o desenvolvimento da doença, recuperando a história da Aids no mundo, o que inclui falar sobre sua

relação com a desigualdade social e o estigma. A população que tem entre 13 e 29 anos é o principal público-alvo da ação. Postagens, vídeos e uma minissérie documental destacam, entre outros dados, que em 2022, quase um quarto dos diagnósticos foram de jovens com idade entre 15 e 24.

20 anos do Prouni

O Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Superior (Sesu), vai promover na quinta-feira, 28 de novembro, o Seminário de Avaliação do Prouni: histórico, transparência e monitoramento, no subsolo do Edifício-Anexo do MEC. O objetivo do evento é avaliar o programa, res-

gatar seus principais marcos durante os últimos 20 anos e discutir possíveis aprimoramentos. Durante o encontro, também será divulgada a recriação da Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do Prouni (Conap), revogada por decisão de gestão anterior à atual.

Cercos contra garimpo ilegal

A preservação da Amazônia e a proteção de terras indígenas têm dado fluxo a uma série de operações federais na região. Especificamente no Pará, foram realizadas duas operações do ICMBio na Área de Proteção Ambiental do Tapajós que desarticularam em apenas dez dias uma forte infraestrutura

criminoso montada pelo garimpo ilegal. A APA faz divisa à Terra Indígena Munduruku, onde está em curso uma mega-operação federal de desintrusão. Batizadas como Operações Guardiã e Escudo, as ações que completaram dez dias já apresentaram um extrato volumoso de balanço.

Ampliação do INCA

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, anunciou nesta terça-feira (26), a inclusão do procedimento de videolaparoscopia na oncologia no Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com ela, a iniciativa "significa um cuidado mais seguro e de melhor qualidade para o

paciente, para o cidadão, além de uma redução de custo". O anúncio foi feito durante a terceira reunião do Conselho Consultivo do Instituto Nacional do Câncer (Consinca), realizada na sede da Organização Panamericana de Saúde (OPAS).

Chapada dos Guimarães

Durante operação na última sexta-feira (22), o ICMBio apreendeu 1,7 gramas de ouro com um garimpeiro flagrado em atividade ilegal no Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, em Mato Grosso. A Operação "Índia do Rei", cujo objetivo é combater a prática de ga-

rimpo ilegal na unidade, identificou e autou um garimpeiro em atividade clandestina. A operação foi possível graças a estudos prévios realizados no dia anterior (21/11), que mapearam possíveis acessos e movimentações suspeitas no interior do parque.

Como será a avaliação do Enade Licenciaturas

Questionário deve ser preenchido até o dia 5 de dezembro

Após a aplicação das provas teóricas da primeira edição do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) Licenciaturas 2024, neste domingo (24), os participantes devem ficar atentos ao prazo final, em 5 de dezembro, para o preenchimento do questionário de avaliação prática (AP) pelo estudante. O exame avalia os cursos que formam os futuros professores para a educação básica.

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), aplicador do exame, o chamado Questionário de AP do estudante serve para avaliação de conhecimentos, competências e habilidades práticas, e aplicado durante os estágios supervisionados obrigatórios, previstos nas diretrizes curriculares nacionais.

Após a entrega do questionário, os estudantes serão avaliados durante a regência de classe de uma aula observada. O objetivo é coletar informações a respeito das características e das condições de trabalho do docente. Os estágios supervisionados são obrigatórios e devem ser realizados em escolas de educação básica públicas ou privadas.



Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O exame avalia os cursos que formam os futuros professores para a educação básica

A parte prática é uma das novidades do exame. Pela primeira vez, o Enade tem uma avaliação da prática dos estudantes de graduação direcionadas à docência.

No sábado, antes da avaliação teórica, os inscritos no Enade Licenciaturas já tiveram que preencher o questionário do estudante, específico para coletar informações que caracterizam o perfil dos estudantes e o contexto de seus processos de for-

mação até o ensino superior. As informações são consideradas pelo Inep como relevantes para compreender a realidade dos cursos de graduação e das IES.

O Enade é componente curricular obrigatório e é condição necessária para a conclusão do curso de graduação. Por isso, a inscrição dos estudantes de cursos de licenciatura habilitados à avaliação teórica ou à avaliação prática, vinculados às áreas avaliadas, é obrigatória para todos,

conforme critérios de habilitação estabelecidos em edital.

Nesta edição, estão sendo avaliados os desempenhos dos futuros docentes de 17 áreas de conhecimento: artes visuais; ciências biológicas; ciências sociais; computação; educação física; filosofia; física; geografia; história; letras (inglês); letras (português); letras (português e espanhol); letras (português e inglês); matemática; música; pedagogia e química.

Menos de 30% de vegetação nativa

Adrio Centeno/IMA

A Mata Atlântica é o bioma que mais sofreu alteração na cobertura e uso da terra no Brasil nos anos de 1985 a 2023. Em 39 anos, seu território teve aumento de 91% da área agrícola, mas também registrou alguma recuperação de vegetação nativa em 45% dos municípios após a aplicação do Código Florestal no país, aponta análise da Mappiomas, divulgada nesta terça-feira (26).

Com apenas 31% de cobertura vegetal preservada e 67% de ocupação e atividades humanas na região, a Mata Atlântica continua perdendo vegetação. Durante o período analisado, a redução foi de 10%, ou seja, 3,7 milhões de hectares.

O estudo mostra que, atualmente, 60% dos municípios onde a Mata Atlântica está presente, mantêm menos de 30% da vegetação nativa e ao longo de todos esses anos, apenas os estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e São Paulo conseguiram recuperar mais do que perder parte do seu bioma.



Em 39 anos, área teve aumento de 91% da área agrícola

Onde houve perda de área natural, a floresta foi o tipo de cobertura mais afetada, o que inclui formações savânica e florestal, o mangue e a restinga arbórea. Dessa classe, foram perdidos 2,7 milhões de hectares entre 1985 e 2023.

A formação campestre, apesar de perder menos em extensão, com conversão de 2,45 milhões de hectares, foi a que mais diminuiu proporcionalmente. Nos 39 anos, 27% dessa classe foi convertida, principalmente

em áreas de agricultura e pastagem.

"A Mata Atlântica convive simultaneamente com o desmatamento e a regeneração, mas em regiões que não coincidem. Ainda perdemos matas nas regiões onde ainda há uma proporção relevante de remanescentes e ganhamos onde a devastação ocorreu décadas atrás e sobrou muito pouco", diz o diretor executivo da Fundação SOS Mata Atlântica, Luis Fernando Guedes Pinto.

Apesar das pastagens ocuparem 26,23% de todo o território onde a Mata Atlântica é nativa, a agricultura foi a que mais avançou. De 1985 a 2023, a área agrícola em toda a Mata Atlântica passou de 10,6 milhões de hectares a 20,2 milhões de hectares. Os estados do Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul e São Paulo foram os que proporcionalmente mais foram afetados por essa conversão.

A soja e a cana-de-açúcar representam 87% das lavouras temporárias no território do bioma, que também produz arroz, algodão e outras culturas nessa modalidade. Em 39 anos, o cultivo da cana-de-açúcar avançou sobre 4,2 milhões de hectares e a soja alcançou mais 8,2 milhões de hectares até 2023.

A silvicultura também avançou nesses últimos 39 anos, foram mais de 3,6 milhões de florestas plantadas nessa modalidade, representando 50% da prática em todo o país.

STF

Realização histórica de concurso para cartórios

O presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, ministro Luís Roberto Barroso, abriu nesta terça-feira (26) a solenidade de divulgação do resultado do 1º concurso de provas e títulos para 215 cartórios de Alagoas. "Hoje é o primeiro dia de uma nova história para as serventias extrajudiciais de Alagoas e para a própria Justiça alagoana", afirmou o ministro no evento, realizado no Tribunal de Justiça local. Barroso lembrou que o concurso apresentou muitas particularidades, e, durante suas etapas, ocorreram muitas impugnações, judicialização e questionamentos administrativos.

STJ

Não penhoráveis bens de hospitais filantrópicos

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), por unanimidade, decidiu que a impenhorabilidade dos bens de hospitais filantrópicos e Santas Casas de Misericórdia, estabelecida pela Lei 14.334/2022, não engloba os valores depositados em contas bancárias. Seguindo a jurisprudência da corte, o colegiado aplicou o entendimento de que as hipóteses de impenhorabilidade previstas em lei não podem ter interpretação extensiva.

A turma julgadora negou provimento ao recurso especial interposto por um hospital filantrópico de Florianópolis contra o acórdão do Tribunal de Justiça de Santa Catarina.

TSE

TSE reverte decisão regional no Amapá

O Tribunal Superior Eleitoral reverteu, por unanimidade, na terça, decisão do TRE-AP e cassou o diploma da vereadora Elma Garcia Gomes Nascimento, além de declará-la inelegível por 8 anos, a contar das Eleições 2020. Os ministros entenderam que ela praticou abuso de poder econômico no pleito daquele ano, caracterizado por transporte irregular de eleitores. Para o relator do recurso, ministro Floriano de Azevedo Marques, diante da gravidade dos fatos narrados e considerando a existência de vínculo entre a candidata e os envolvidos, não seria possível que Elma não tivesse tido pelo menos conhecimento das condutas.

TCU

Contencioso tributário é analisado pelo TCU

O Tribunal de Contas da União (TCU) analisou, sob a relatoria do ministro Walton Alencar Rodrigues, Relatório de Acompanhamento realizado para verificar o progresso no tratamento dos riscos relativos à "Eficiência da cobrança e do contencioso tributários".

O Tribunal também avaliou a manutenção do tema na Lista de Alto Risco da Administração Pública Federal (LAR).

Na decisão, o TCU resolveu manter todos os riscos do tema "Eficiência da Cobrança e do Contencioso Tributários" na LAR, para que sejam acompanhados pela Corte de Contas novamente daqui a dois anos.